



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T24

Minerva (BEEF3)

Preço em 06/08/24:

R\$ 6,62

Valor de Mercado:

R\$ 4,0 bilhões

Ações: 607.283.407

Free Float: 43,97%

Teleconferências

08 de agosto de 2024

Português e Inglês:

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)**Contatos de RI:**

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Luiza Puoli

Gustavo Ityanagui

Marcelo Reis

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

Relatório de Resultados

Barretos, 07 de agosto de 2024 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2024. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

Destaques do 2T24

- Fluxo de Caixa Livre do 2T24, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, alcançou R\$ 404,1 milhões. No LTM2T24, o fluxo de caixa livre recorrente, totalizou R\$ 1,7 bilhão, perfazendo um *free cash flow yield (anualizado)* de 40%*. Ao ajustarmos pelas aquisições de ALC e BPU o fluxo de caixa totaliza R\$ 1,5 bilhão no período. Desde 2018, a Companhia acumula R\$ 7,3 bilhões em geração de caixa livre.
- A Receita Bruta Consolidada no 2T24 atingiu R\$ 8,2 bilhões, com as exportações representando 61% do total. No LTM2T24, a receita bruta totalizou R\$ 29,9 bilhões, com as exportações alcançando 63% da receita bruta, reforçando a nossa liderança na exportação de carne bovina na América do Sul com aproximadamente 20% de *market share*.
- A Receita Líquida da Companhia somou R\$ 7,7 bilhões nesse 2T24, um crescimento de 6,7% ante o trimestre anterior e 5,4% na base anual. Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2024, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 28,1 bilhões.
- O EBITDA do 2T24 alcançou o patamar de R\$ 744,6 milhões, com margem EBITDA de 9,7%, crescimento de 18,4% ante o trimestre anterior. Considerando o 1S24, o EBITDA foi de R\$ 1,4 bilhão, e no acumulado do LTM2T24, o EBITDA foi de R\$ 2.693,0 milhões, com uma margem EBITDA de 9,6%. Já o EBITDA ajustado pelo resultado *pro-forma* de BPU totalizou R\$ 2.704,6 milhões em 12 meses.
- O lucro líquido do período também foi positivo, alcançando R\$ 95,4 milhões.
- A alavancagem líquida ao final de junho, medida através do indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses, encerrou o trimestre em 2,98x, ajustada pelo EBITDA *pro-forma* de BPU e, ainda pelo montante de R\$ 1,5 bilhão desembolsados, relativo ao pagamento antecipado da aquisição dos ativos da Marfrig América do Sul.
- **MyCarbon:** o projeto Renove ALM (Agricultural Land Management) Brasil, voltado para a geração de créditos de carbono na pecuária, foi submetido à certificadora Verra sob as metodologias VM0041 e VM0042. Também foi submetido à Verra o projeto de agricultura da MyCarbon, pela metodologia VM0042, o projeto possui sete acordos de cooperação técnica assinados e 590 mil hectares prospectados.
- **Institucional:** a Companhia divulgou seu 13º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2023, o qual foi elaborado de acordo com o Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD), além disso, o Relatório foi assegurado por auditoria independente. Adicionalmente, pelo segundo ano, a Companhia divulgou o Relatório de Bem-estar Animal para as operações globais, incluindo toda a cadeia de valor.



Clique ou escaneie

*Calculado com base no preço BEEF3 de fechamento de 29.07.2024

Mensagem da Administração

A Minerva Foods encerra o primeiro semestre de 2024 com resultados que reforçam a nossa posição de liderança na América do Sul, como um dos principais players no mercado global de proteína animal. Encerramos o 2T24 com receita líquida de R\$ 7,7 bilhões e com um EBITDA de R\$ 744,6 milhões. A geração de caixa livre, a maior prioridade da Companhia, totalizou R\$ 404,1 milhões no trimestre, R\$ 771,3 milhões no semestre e acumula R\$ 1,7 bilhão nos últimos 12 meses, perfazendo um FCF yield anualizado de 40%. Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia acumula aproximadamente R\$ 7,3 bilhões, reflexo da eficiente gestão operacional e financeira da Minerva Foods.

EBITDA 2T24 R\$ 744,6 milhões	Margem EBITDA 2T24 9,7%	EBITDA 1S24 R\$ 1,4 bilhão	EBITDA LTM R\$ 2,7 bilhões
--	--	---	---

A sazonalidade do mercado no primeiro semestre se apresentou novamente como um desafio para o setor, no entanto, a grande disponibilidade de animais na América do Sul, em especial no Brasil, contribuiu positivamente para a performance operacional e financeira do trimestre. Os níveis de exportações seguem expressivos, demonstrando a resiliência da demanda global por proteína bovina, e que naturalmente representa uma excelente perspectiva para a Companhia uma vez que 61,4% da receita bruta da Minerva Foods nesse 2T24, foi originada no mercado internacional, ratificando o nosso DNA exportador. O mercado norte-americano continua a enfrentar dificuldades no seu ciclo pecuário. A oferta de animais cada vez mais restrita acaba propiciando oportunidades aos produtores do nosso continente: um exemplo é o Paraguai que foi habilitado recentemente para exportar aos EUA e que, somado ao Brasil, Argentina e Uruguai, está se beneficiando desse cenário e maximizando o acesso ao importante mercado norte-americano. Vale ressaltar que nesse 2T24, os EUA representaram expressivos 13% da nossa receita bruta. Quero destacar também a resiliência da demanda dos mercados emergentes, em particular Ásia e Oriente Médio, que seguem como destinos relevantes das nossas exportações, representando respectivamente 21% e 8% da receita bruta do trimestre. Diante desse contexto, a Minerva Foods por meio de sua diversificação geográfica e capacidade de arbitrar os mercados, consegue otimizar seu modelo operacional e comercial, sempre buscando maximizar o nível de rentabilidade. Assim, a Minerva Foods mais uma vez demonstra a excelência operacional e financeira que, ancorada em seu pilar de diversificação geográfica e em seu DNA exportador, consegue não apenas capturar as oportunidades de mercado, mas também mitigar os riscos no mercado global de proteína animal. Além da performance das exportações, a nossa operação de mercado interno segue bastante resiliente, e alcançou R\$ 3,2 bilhões em receita bruta no trimestre. Vale ressaltar que essa performance positiva reflete o trabalho de fortalecimento das nossas marcas e da maximização da nossa capilaridade comercial, o que aproxima ainda mais a Minerva Foods e seus produtos do consumidor final.

Geração de Caixa 2T24 R\$ 404,1 milhões	Geração de Caixa 1H24 R\$ 771,3 milhões	Geração de Caixa LTM R\$ 1,7 bilhão	FCF Yield (anualizado) 40%
--	--	--	---

Nesse 2T24, a Minerva Foods demonstrou mais uma vez a excelência de sua execução operacional, e financeira, encerrando o período com uma geração de caixa livre de R\$ 404,1 milhões, totalizando R\$ 771,3 milhões nos primeiros 6 meses de 2024, e acumulando R\$ 1,7 bilhão nos últimos doze meses. Mantivemos nosso balanço sólido, com uma estrutura de capital equilibrada e a manutenção da alavancagem líquida em patamar estável de 2,98x (dívida líquida/EBITDA ajustado *pro-forma* LTM), métricas que, combinadas com a nossa robusta posição de caixa de R\$ 16,5 bilhões, nos conferem segurança e tranquilidade perante os desafios dos próximos períodos.

No segundo trimestre de 2024, continuamos a direcionar recursos e esforços para promover a pecuária sustentável na América do Sul. Na frente ambiental de nossa agenda ESG, apresentamos resultados de excelência em mais uma auditoria do Compromisso Público da Pecuária, reforçando nossas políticas, controles internos e transparência nas comercializações com fazendas fornecedoras diretas no bioma Amazônia. Também registramos avanços nos processos de certificação em projetos de geração de créditos de carbono na agropecuária, e que estão sendo desenvolvidos pela Companhia com apoio essencial do programa Renove e nossa subsidiária MyCarbon. Além disso, seguimos como destaque nas principais avaliações de bem-estar animal, alcançando o Tier 4E no ranking

Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), nos situando entre empresas mais bem posicionadas globalmente.

Já no âmbito social, evoluímos por meio de nossa parceria estratégica com o Instituto Gil Nogueira, onde buscamos contribuir na redução do analfabetismo funcional na região de Janaúba, Minas Gerais. Por fim, reforçamos a nossa tradição e pioneirismo na agenda ESG, mais uma vez fomos a primeira Companhia do setor a publicar o Relatório de Sustentabilidade, permitindo que todos os *stakeholders* consigam acompanhar em detalhes os resultados obtidos em cada tema que compõe nossa estratégia de sustentabilidade.

Encerramos esse primeiro semestre de 2024 confiantes no trabalho de nossa equipe e mais uma vez agradecendo aos mais de 23 mil colaboradores que fazem parte da Minerva Foods, sempre com foco, consistência e disciplina. A administração da Companhia segue comprometida e confiante nas perspectivas para a segunda metade do ano, sempre respeitando os nossos 5 valores corporativos: inovação, comprometimento, orientação para resultados, sustentabilidade e reconhecimento, pois entendemos que esse é o melhor caminho para geração de valor consistente e sustentável.

Minerva Foods – criando conexões entre pessoas, alimentos e natureza.

Fernando Galletti de Queiroz

Diretor Presidente

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Abate Total (milhares)	1.099,3	1.021,1	7,7%	1.030,5	6,7%	4.146,2	3.696,5	12,2%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	362,7	314,1	15,5%	346,1	4,8%	1.396,8	1.228,6	13,7%
Receita Bruta	8.162,2	7.759,1	5,2%	7.690,3	6,1%	29.925,7	30.877,3	-3,1%
Mercado Externo	5.010,4	5.108,4	-1,9%	4.476,5	11,9%	18.734,8	20.197,7	-7,2%
Mercado Interno	3.151,8	2.650,7	18,9%	3.213,8	-1,9%	11.190,8	10.679,6	4,8%
Receita Líquida	7.666,1	7.276,5	5,4%	7.187,1	6,7%	28.086,9	28.934,8	-2,9%
EBITDA	744,6	711,2	4,7%	628,9	18,4%	2.693,0	2.656,8	1,4%
Margem EBITDA	9,7%	9,8%	-0,1 p.p.	8,8%	1,0 p.p.	9,6%	9,2%	0,4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Ajust. LTM (x)	2,98 ^(a)	2,7 ^(c)	0,3	2,8 ^(b)	0,2	2,98 ^(a)	2,7	0,3
Resultado Líquido	95,4	120,7	-21,0%	-186,2	n.d.	70,1	350,5	-80,0%

(a) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 11,6 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (b) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (c) EBITDA Ajustado ALC pro-forma (R\$ 136,5 milhões)

Performance operacional e financeira

Abate

No 2º trimestre de 2024, o volume consolidado de abate de bovinos totalizou 1.099,3 mil cabeças, aumento de 7% comparado ao 2T23 e de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações na Austrália alcançou 908,4 milhões de cabeças no 2T24, se mantendo estável tanto na base anual quanto trimestral.

Figura 1– Abate Bovinos Consolidado (milhares)

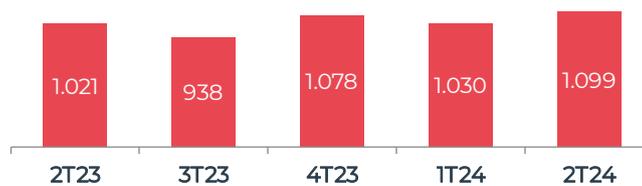


Figura 2 - Abate Ovinos (milhares)



Receita Bruta

No 2T24, a receita bruta consolidada da Companhia alcançou R\$ 8,2 bilhões, expansão de 5,2% na base anual e de 6,1% ante o último trimestre. No LTM2T24, a receita bruta totalizou R\$ 29,9 bilhões.

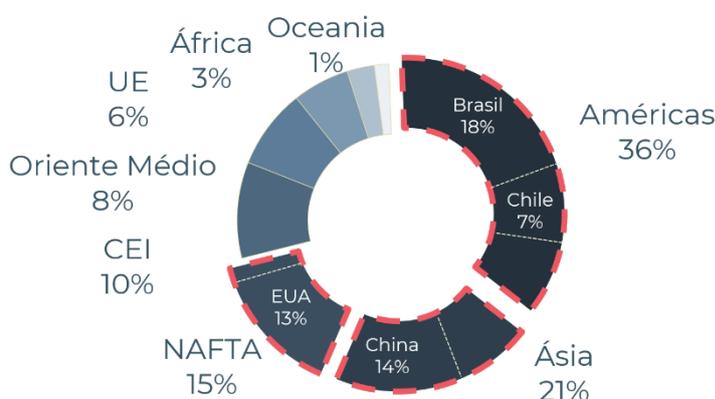
Na figura 3 abaixo, temos maior detalhamento quanto a composição da receita bruta, com a região das Américas representando 36%, a Ásia 21% e o mercado do NAFTA alcançando 15% da receita bruta do trimestre, seguidos pela CEI que representou 10%, o Oriente Médio com 8%, a Europa com 6% da receita, e por fim, África com 3% e a Oceania com 1%. Vale destacar, o aumento da participação dos Estados Unidos, representando 13% da receita da Companhia, reflexo do cenário de restrição da oferta de gado no país.

Abaixo segue maior detalhamento da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Brasil	3.729,8	3.623,4	2,9%	3.901,4	-4,4%	14.624,2	14.539,6	0,6%
Argentina	1.123,1	945,5	18,8%	1.015,4	10,6%	2.736,8	4.074,3	-32,8%
Colômbia	293,0	248,0	18,2%	286,5	2,3%	1.100,4	1.483,4	-25,8%
Paraguai	1.277,6	1.236,9	3,3%	919,1	39,0%	4.378,9	4.526,7	-3,3%
Uruguai	908,7	790,3	15,0%	741,7	22,5%	3.743,8	3.010,7	24,4%
Austrália	576,8	534,3	8,0%	520,0	10,9%	2.035,3	1.030,1	97,6%
Outros ⁽¹⁾	253,1	380,8	-33,5%	306,2	-17,3%	1.306,2	2.212,6	-41,0%
Total	8.162,2	7.759,1	5,2%	7.690,3	6,1%	29.925,7	30.877,3	-3,1%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

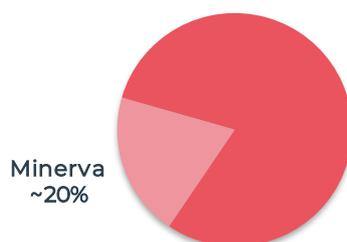
Figura 3 – Breakdown Receita Bruta por destino 2T24



Exportações – Market Share

A Minerva Foods manteve-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O market share da Companhia nas exportações a partir da América do Sul foi de aproximadamente 20% no período.

Figura 4 – Market Share 2T24



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Mercado Externo – 61,4% da Receita Bruta no 2T24 | 62,6% no LTM2T24

No 2T24, as exportações geraram receita bruta de R\$ 5,0 bilhões um crescimento de 11,9% na comparação trimestral. Nos últimos 12 meses a receita das exportações totalizou R\$ 18,7 bilhões.

A performance do mercado externo da operação Brasil representou 58,3% da receita bruta e 60,5% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai e Uruguai) as exportações alcançaram 70,3% da receita bruta e 60,8% do volume. Em relação a operação de ovinos na Austrália, as exportações representaram 82,5% da receita bruta e 57,0% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Exportações (% Receita Bruta)*	2T24	2T23	1T24
<i>Brasil</i>	58,3%	66,5%	51,5%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	70,3%	70,6%	68,6%
<i>Ovinos</i>	82,5%	68,1%	68,9%
Total	65,5%	68,4%	59,6%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	2T24	2T23	1T24
<i>Brasil</i>	60,5%	58,9%	53,6%
<i>Am. Do Sul Ex-Brasil</i>	60,8%	65,7%	66,4%
<i>Ovinos</i>	57,0%	73,8%	51,5%
Total	60,4%	63,1%	58,7%

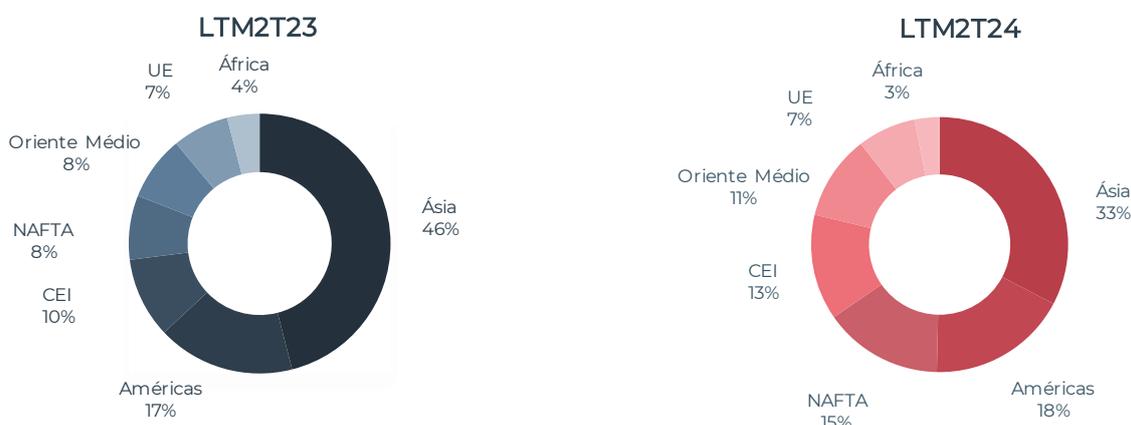
*Não considera a rubrica outros

A seguir, a evolução da receita por região das exportações no trimestre e LTM:

- **África:** A região correspondeu por 3% das exportações LTM2T24, estável na base anual.
- **Américas:** Nos últimos 12 meses, as Américas totalizaram 18% das exportações, acréscimo de 1 p.p na comparação com o mesmo período do ano anterior, permanecendo como o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods.
- **Ásia:** O continente asiático totalizou 33% do total exportado no LTM2T24, uma redução de 13 p.p em relação ao mesmo período do ano anterior, entretanto, manteve-se como o principal destino das nossas exportações. Destaque para a China com 26% das exportações da Companhia no período.
- **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** Nos últimos 12 meses, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, cresceu em 3 p.p. na base anual, totalizando 13% das exportações.
- **União Europeia:** Nos últimos 12 meses, a UE representou 7% das exportações da Companhia, estável ante o LTM2T23.
- **NAFTA:** A região foi responsável por 15% das exportações do LTM2T24, um considerável incremento na comparação com o mesmo período do último ano, quando totalizaram apenas 8%. Vale destacar que os Estados Unidos seguem como o grande vetor de demanda na região.
- **Oriente Médio:** No LTM2T24, a região do Oriente Médio correspondeu por 11% do total exportado, crescendo 3 p.p. na comparação anual.

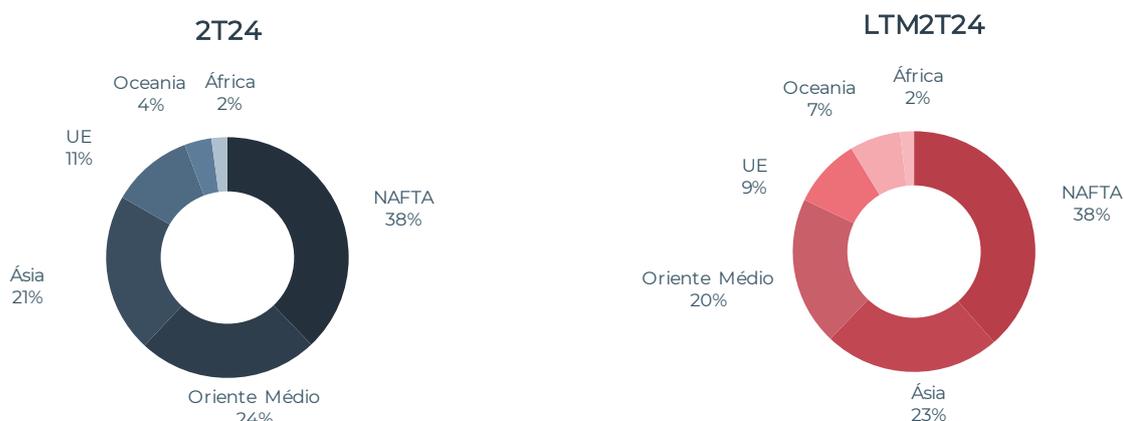
- A operação de ovinos da **Austrália** teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: NAFTA representando 38%, seguido pela Ásia com 23%, Oriente Médio com 20% e Europa com 9%. Oceania e África vem logo na sequência, com, respectivamente, 7% e 2% share de exportações.

Figuras 5 e 6 – Composição da Receita das Exportações por Região ex-Austrália



Fonte: Minerva

Figura 7 e 8 – Composição da Receita das Exportações de Austrália



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 38,6% da Receita Bruta no 2T24 | 37,4% em LTM2T24

A receita bruta do mercado interno alcançou R\$ 3,2 bilhões no 2T24, alta de 18,9% em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 11,2 bilhões. Já o volume alcançou 143,8 mil toneladas no 2T24, crescimento de 24,1% na comparação anual. Nos últimos 12 meses, o volume acumulado totalizou 544,0 mil toneladas, sendo 20,9% maior do que no LTM2T23, ratificando o movimento de recuperação do mercado doméstico, em particular no Brasil.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Mercado Externo	5.010,4	5.108,4	-1,9%	4.476,5	11,9%	18.734,8	20.197,7	-7,2%
Mercado Interno	3.151,8	2.650,7	18,9%	3.213,8	-1,9%	11.190,8	10.679,6	4,8%
Total	8.162,2	7.759,1	5,2%	7.690,3	6,1%	29.925,7	30.877,3	-3,1%

Volume de Vendas (milhares de tons)	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Mercado Externo	218,9	198,2	10,4%	203,2	7,7%	852,8	778,5	9,5%
Mercado Interno	143,8	115,8	24,1%	142,9	0,6%	544,0	450,1	20,9%
Total	362,7	314,1	15,5%	346,1	4,8%	1.396,8	1.228,6	13,7%

Preço Médio	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Mercado Externo (USD/Kg)	4,4	5,2	-15,6%	4,4	-1,4%	4,4	5,0	-12,6%
Mercado Interno (R\$/Kg)	21,9	22,9	-4,2%	22,5	-2,5%	20,6	23,7	-13,3%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,21	4,95	5,3%	4,95	5,3%	5,00	5,16	-3,2%

Abertura por Origem

De modo a ampliar o *disclosure* e a transparência nas informações da Companhia, segue abaixo um maior detalhamento quanto a performance por país:

 Brasil	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	3.729,8	3.623,4	2,9%	3.901,4	-4,4%	14.624,2	14.539,6	0,6%
Volume de Vendas	175,9	141,2	24,5%	182,1	-3,4%	693,0	589,1	17,6%

 Argentina	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	1.123,1	945,5	18,8%	1.015,4	10,6%	2.736,8	4.074,3	-32,8%
Volume de Vendas	40,5	45,3	-10,5%	42,9	-5,4%	161,8	176,9	-8,6%

 Colômbia	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	293,0	248,0	18,2%	286,5	2,3%	1.100,4	1.483,4	-25,8%
Volume de Vendas	15,9	12,7	24,9%	11,6	36,6%	51,1	72,4	-29,5%

 Paraguai	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	1.277,6	1.236,9	3,3%	919,1	39,0%	4.378,9	4.526,7	-3,3%
Volume de Vendas	58,6	61,4	-4,5%	49,4	18,7%	222,9	226,9	-1,7%

 Uruguai	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	908,7	790,3	15,0%	741,7	22,5%	3.743,8	3.010,7	24,4%
Volume de Vendas	42,7	34,7	23,1%	38,4	11,4%	180,4	122,6	47,1%

 Austrália	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	576,8	534,3	8,0%	520,0	10,9%	2.035,3	1.030,1	n.d.
Volume de Vendas	29,0	18,7	54,8%	21,7	33,4%	87,6	40,6	n.d.

Outros	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita bruta	253,1	380,8	-33,5%	306,2	-17,3%	1.306,2	2.212,6	-41,0%

Receita Líquida

No segundo trimestre do ano, a receita líquida da Minerva Foods alcançou R\$ 7,7 bilhões, crescimento de 6,7% ante o trimestre anterior e de 5,4% na base anual. Na base anual, a receita líquida totalizou R\$ 28,1 bilhões.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita Bruta	8.162,2	7.759,1	5,2%	7.690,3	6,1%	29.925,7	30.877,3	-3,1%
Deduções e Abatimentos	-496,0	-482,6	2,8%	-503,2	-1,4%	-1.838,8	-1.942,5	-5,3%
Receita Líquida	7.666,1	7.276,5	5,4%	7.187,1	6,7%	28.086,9	28.934,8	-2,9%
% Receita Bruta	93,9%	93,8%	0,1 p.p.	93,5%	0,5 p.p.	93,9%	93,7%	0,1 p.p.

Custo das Mercadorias

Vendas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 78,3% da receita líquida nesse 2T24, implicando em uma margem bruta de 21,7%, expansão de aproximadamente 1,8 p.p. na comparação trimestral e 0,9 p.p. em relação ao 2T23, reflexo principalmente do cenário positivo na disponibilidade de animais no Brasil. No LTM2T24, o CMV foi equivalente à 78,8% da receita líquida, perfazendo uma margem bruta de 21,2% e crescimento de 1,6 p.p. na base anual.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Receita Líquida	7.666,1	7.276,5	5,4%	7.187,1	6,7%	28.086,9	28.934,8	-2,9%
CMV	-6.000,5	-5.764,1	4,1%	-5.757,9	4,2%	-22.144,8	-23.274,8	-4,9%
% Receita Líquida	78,3%	79,2%	-0,9 p.p.	80,1%	-1,8 p.p.	78,8%	80,4%	-1,6 p.p.
Lucro Bruto	1.665,6	1.512,4	10,1%	1.429,2	16,5%	5.942,0	5.660,0	5,0%
Margem Bruta	21,7%	20,8%	0,9 p.p.	19,9%	1,8 p.p.	21,2%	19,6%	1,6 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, no 2T24, alcançaram 8,4% da receita líquida, em linha com o período anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas representaram cerca de 5,9%. Vale ressaltar que o aumento no nível de despesas reflete, especialmente, a integração da BPU no Uruguai, a partir do 3T23, além do impacto da desvalorização do Real nas despesas em moeda estrangeira. No LTM2T24, as despesas com vendas, totalizaram 8,5% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas, foram de 5,3%.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Despesas com Vendas	-645,1	-565,0	14,2%	-606,8	6,3%	-2.374,8	-2.277,8	4,3%
% Receita Líquida	8,4%	7,8%	0,7 p.p.	8,4%	0,0 p.p.	8,5%	7,9%	0,6 p.p.
Despesas G&A	-456,1	-382,2	19,3%	-368,9	23,6%	-1.483,2	-1.220,2	21,6%
% Receita Líquida	5,9%	5,3%	0,7 p.p.	5,1%	0,8 p.p.	5,3%	4,2%	1,1 p.p.

EBITDA

No segundo trimestre de 2024, o EBITDA consolidado da Minerva Foods foi de R\$ 744,6 milhões, um crescimento de 18,4% na comparação trimestral e 4,7% na base anual, perfazendo uma margem EBITDA de 9,7% representando uma expansão de 100 bps ante o 1T24. No 1S24, o EBITDA consolidado da Minerva Foods alcançou R\$ 1, 4 bilhão.

No LTM2T24, o EBITDA totalizou R\$ 2.693,0 milhões, com margem EBITDA de 9,6%. O EBITDA Ajustado, contemplando a performance pro-forma da BPU, totaliza R\$ 2.704,6 milhões.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Lucro (Prejuízo) Líquido	95,4	120,7	-21,0%	-186,2	-151,3%	70,1	350,5	-80,0%
(+/-) IR e CS e Diferidos	6,9	23,6	-70,6%	36,3	-80,9%	-37,7	26,5	n.d.
(+/-) Resultado Financeiro	492,8	427,1	15,4%	626,5	-21,3%	2.117,2	1.796,5	17,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	149,4	139,8	6,9%	152,3	-1,9%	543,3	483,3	12,4%
EBITDA	744,6	711,2	4,7%	628,9	18,4%	2.693,0	2.656,8	1,4%
Margem EBITDA	9,7%	9,8%	-0,1 p.p.	8,8%	1,0 p.p.	9,6%	9,2%	0,4 p.p.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T24 foi negativo em R\$ 492,8 milhões, impactado pelo aumento do endividamento bruto na comparação anual, e pela variação cambial no período

Vale destacar que, mesmo em um trimestre com forte impacto da variação cambial, a nossa política de hedge foi fundamental na proteção do nosso balanço, entregando um resultado positivo de R\$ 1.141,6 milhões no 2T24, através de operações financeiras de proteção cambial.

Vale destacar que, em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Despesas Financeiras	-732,5	-292,6	150,3%	-712,5	2,8%	-2.489,5	-1.246,8	99,7%
Receitas Financeiras	269,4	34,1	690,1%	237,1	13,6%	810,6	216,5	274,4%
Correção Monetária	-62,2	-11,9	422,8%	-25,7	142,5%	-112,7	-79,1	42,6%
Variação Cambial	-1.057,3	50,6	n.d.	-266,0	297,4%	-1.317,0	-79,0	1567,8%
Outras Despesas	1.089,9	-207,2	n.d.	140,4	676,3%	991,3	-608,0	n.d.
Resultado Financeiro	-492,8	-427,0	15,4%	-626,7	-21,4%	-2.117,4	-1.796,4	17,9%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,21	4,95	5,3%	4,95	5,3%	5,00	5,16	-3,2%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,56	4,82	15,3%	5,00	11,3%	5,56	4,82	15,3%

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Resultado Hedge Cambial	1.141,6	-146,5	-879,2%	223,7	410,3%	1.274,4	-267,7	-576,1%
Resultado Hedge Commodities	27,7	13,2	109,8%	-7,4	-474,3%	37,8	-33,1	-214,2%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-79,4	-73,9	7,4%	-75,9	4,6%	-320,9	-307,2	4,5%
Total	1.089,9	-207,2	-626,0%	140,4	676,3%	991,3	-608,0	-263,0%

Resultado Líquido

O resultado líquido do 2T24 foi positivo em R\$ 95,4 milhões, refletindo um lucro líquido acumulado de R\$ 70,1 milhões no LTM2T24.

R\$ Milhões	2T24	2T23	Var. %	1T24	Var. %	LTM2T24	LTM2T23	Var. %
Resultado Líquido Antes do IR e CS	102,4	144,3	-29,1%	-149,9	n.d.	32,5	377,0	-91,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-6,9	-23,6	-70,6%	-36,3	-80,9%	37,7	-26,5	n.d.
Resultado Líquido	95,4	120,7	-21,0%	-186,2	n.d.	70,1	350,5	-80,0%
% Margem Líquida	1,2%	1,7%	-0,4 p.p.	-2,6%	3,8 p.p.	0,2%	1,2%	-1,0 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi positivo em R\$ 766,0 milhões no 2T24. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 700 milhões. O capital de giro foi impactado pela linha de contas a receber de clientes, que consumiu R\$ 790,2 milhões, em particular devido a variação cambial no período (essa rubrica é predominantemente denominada em dólares) e ao crescimento das vendas externas. Por outro lado, a linha de fornecedores segue contribuindo com a nossa performance de capital de giro, devolvendo R\$ 288,3 milhões no trimestre.

No LTM2T24, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 4,2 bilhões.

R\$ Milhões	2T24	2T23	1T24	LTM2T24
Resultado Líquido	95,4	120,7	-186,2	70,1
(+) Ajustes do Resultado Líquido	1.370,7	395,4	1.223,9	3.662,1
(+) Variação da necessidade de capital de giro	-700,1	62,2	317,5	516,5
Fluxo de caixa operacional	766,0	578,4	1.355,3	4.248,8

Fluxo de Caixa Livre

No 2T24, o fluxo de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, foi positivo em R\$ 404,1 milhões, alcançando cerca de R\$ 771,3 milhões em geração de caixa livre no 1S24.

No acumulado do ano e excluindo-se os impactos da aquisição da ALC e da BPU e o pagamento antecipado da aquisição de Marfrig América do Sul, o fluxo de caixa livre recorrente foi positivo em R\$ 1,7 bilhão. O fluxo de caixa considerando as aquisições de ALC e BPU totalizou R\$ 1.496,7 milhões.

Vale ressaltar que o *free cash flow yield anualizado* da Companhia alcançou 40% neste 2T24.

Desde 2018, a geração de caixa livre da Companhia totaliza cerca de R\$ 7,3 bilhões.

R\$ Milhões	2T24	1T24	4T23	3T23	LTM2T24
EBITDA	744,6	628,9	605,9	713,7	2.693
CAPEX	-204,3	-175,2	-223,5	-396,7	-999,8
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	564,0	-404,0	-583,0	-290,0	-713,0
Variação da necessidade de capital de giro	-700,1	317,5	318,0	581,2	516,5
Fluxo de caixa livre	404,1	367,2	117,3	608,1	1.496,7

Estrutura de Capital

A posição de caixa da Companhia, no 2T24, foi de R\$ 16,5 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até 2030 e em linha com a gestão conservadora do caixa e a disciplina de capital da Minerva Foods.

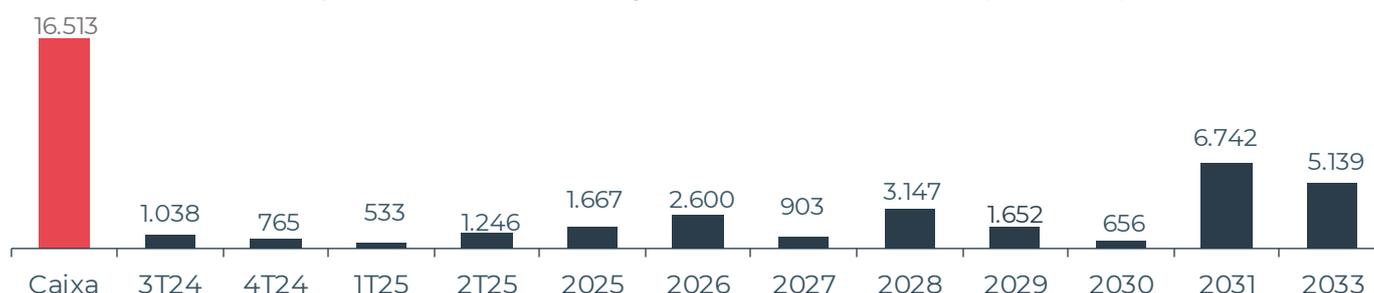
Em 30 de junho de 2024, cerca de 76% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, atualmente a Companhia mantém *hedgedada*, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T24, o *duration* da dívida era de aproximadamente 4,6 anos.

Ainda nesse trimestre, e em consonância com o compromisso de manter uma estrutura de capital saudável e menos onerosa, a Companhia concluiu a captação de *Syndicated Debt* no prazo de 5 anos, montante de US\$ 372,0 milhões, a um spread de 275bps ao ano.

A Minerva Foods segue atuando em linha com o compromisso da manutenção de uma estrutura de capital equilibrada, saudável e com menor perfil de risco.

A alavancagem líquida, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses permaneceu estável, encerrando o 2T24 em 2,98x. Vale ressaltar que o indicador é ajustado pelo EBITDA pro-forma de R\$ 11,6 milhões da BPU, e ainda pelo pagamento antecipado da aquisição dos ativos selecionados da Marfrig na América do Sul no montante de R\$ 1,5 bilhão.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2024 (R\$ milhões)

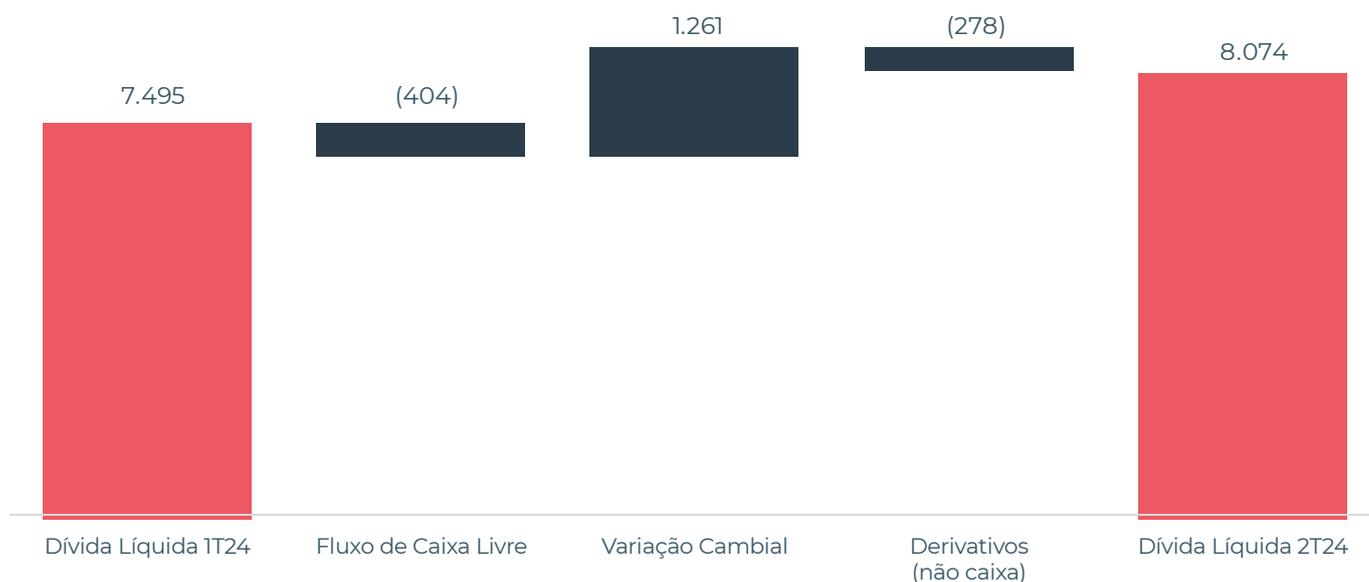


R\$ Milhões	2T24	2T23	Var.%	1T24	Var.%
Dívida de Curto Prazo	3.581,8	3.246,8	10,3%	4.067,0	-11,9%
% Dívida de Curto Prazo	13,7%	23,4%	-9,6 p.p.	16,4%	-2,7 p.p.
Moeda Nacional	1.317,3	2.124,3	-38,0%	2.958,4	-55,5%
Moeda Estrangeira	2.264,5	1.122,6	101,7%	1.108,6	104,3%
Dívidas de Longo Prazo	22.504,9	10.646,6	111,4%	20.726,9	8,6%
% Dívida de Longo Prazo	86,3%	76,6%	9,6 p.p.	83,6%	2,7 p.p.
Moeda Nacional	4.846,6	4.248,4	14,1%	6.121,3	-20,8%
Moeda Estrangeira	17.658,3	6.398,2	176,0%	14.605,6	20,9%
Dívida Total	26.086,7	13.893,4	87,8%	24.793,9	5,2%
Moeda Nacional	6.163,9	6.372,6	-3,3%	9.079,7	-32,1%
Moeda Estrangeira	19.922,8	7.520,8	164,9%	15.714,2	26,8%
Disponibilidades	-16.513,0	-6.197,3	166,5%	-15.798,9	4,5%
Dívida Líquida	9.573,7	7.696,2	24,4%	8.994,9	6,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)	2,98^(a)	2,7^(c)	0,3	2,8^(b)	0,2

(a) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 11,6 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (b) EBITDA Ajustado BPU pro-forma (R\$ 29,0 milhões) e dívida líquida pelo pagamento antecipado em investimentos (R\$ 1,5 bilhão)
 (c) EBITDA Ajustado ALC pro-forma (R\$ 136,5 milhões)

Segue abaixo maior detalhamento quanto a movimentação do endividamento líquido no último trimestre.

Figura 10 - Bridge da Dívida Líquida (R\$ milhões)



Dívida Líquida ajustada pelo pagamento antecipado de investimentos (R\$1,5 bi)

Investimentos

Os investimentos do 2T24 totalizaram R\$ 204,3 milhões. Desse montante, cerca de R\$ 152,8 milhões foram destinados à manutenção e R\$ 51,5 milhões destinados a expansão orgânica das nossas unidades operacionais.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito-caixa), por trimestre e no acumulado dos últimos 12 meses:

R\$ Milhões	2T24	1T24	4T23	3T23	LTM2T24
Manutenção	152,8	134,7	141,8	141,4	570,7
Expansão	51,5	40,5	81,7	68,5	242,2
Investimentos Ativos Alvos Marfrig	-	-	-	1.500,0	1.500,0
Total	204,3	175,2	223,5	1.709,9	2.312,9

ESG

No segundo trimestre de 2024, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-a como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor

O pioneirismo da Minerva Foods no combate ao desmatamento ilegal na cadeia de valor na América latina teve como destaque nesse período a finalização do processo de auditoria do Compromisso Público da Pecuária. A Companhia, por mais um ano, alcançou 100% de conformidade em suas comercializações com fazendas fornecedoras diretas no bioma Amazônia, a partir dos critérios socioambientais estipulados no compromisso.

Programa Renove e MyCarbon

Dentro do Programa Renove, o projeto Renove ALM (Agricultural Land Management) Brasil, voltado para a geração de créditos de carbono na pecuária, foi submetido à certificadora Verra sob as metodologias VM0041 e VM0042. O projeto passou pela fase de consulta pública e por auditoria nas fazendas participantes. Também foi submetido à Verra o projeto de agricultura da MyCarbon, subsidiária da Companhia, pela metodologia VM0042. O projeto possui sete acordos de cooperação técnica assinados e 590 mil hectares prospectados, dos quais 20 mil já estão com o projeto em desenvolvimento, com expectativa de gerar os primeiros créditos de carbono ao final de 2026. Outro projeto com avanços no período foi o de conservação da floresta Amazônica no Acre (REDD+ Tauari Forest Conservation Project), que passou por auditoria *in loco* e firmou parceria com o Unicef, Fundo das Nações Unidas para a Infância, com objetivo de desenvolver um estudo em conjunto com a comunidade para a promoção de melhorias relacionadas à água, saneamento, higiene e educação na primeira infância.

O projeto carne carbono neutro avançou com mais fazendas e unidades industriais certificadas ou em processo de certificação no Brasil e Uruguai. Com apoio da MyCarbon, a Companhia seguiu exportando produtos da linha 'Zero Carbon Impact' no segundo trimestre. Foram mais de 300 toneladas exportadas para seis países.

Prosperidade da Nossa Gente

Como destaque no pilar social da agenda ASG da Companhia, 'Prosperidade da Nossa Gente', a parceria com o Instituto Gil Nogueira, para desenvolvimento do projeto 'Ler é Viver' na cidade de Janaúba (MG), alcançou seus primeiros resultados. O 'Ler é Viver' é um projeto que tem como missão reduzir o analfabetismo funcional através do incentivo à leitura na infância, promovendo o gosto pela leitura, com ênfase na interpretação, além do desenvolvimento da expressão oral e escrita entre

estudantes do ensino fundamental em escolas públicas. O projeto premiou 156 alunos com base no desempenho durante o primeiro semestre. Ao total, 403 alunos foram impactados pela iniciativa.

Institucional

No âmbito institucional, em maio, a Companhia divulgou seu 13º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2023. O documento foi elaborado de acordo com os principais padrões e frameworks do segmento – Global Reporting Initiative (GRI), Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD). O Relatório foi assegurado por auditoria independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam o compromisso da Companhia com a transparência na comunicação com todos seus públicos de interesse.

Adicionalmente, pelo segundo ano, a Companhia divulgou o Relatório de Bem-estar Animal para as operações globais, incluindo toda a cadeia de valor. O conteúdo do documento foi direcionado pelos critérios de avaliação do ranking Business Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW) e do índice Collier FAIRR Protein Producer.

No ranking BBFAW, principal avaliação global sobre gestão, política, compromissos, desempenho e transparência em bem-estar animal no setor alimentício, a Companhia alcançou o Tier 4E por demonstrar progresso na estratégia de implementação de práticas relacionadas ao tema. A Companhia está entre as 27 empresas mais bem posicionadas no ranking.

Sobre a Minerva S.A.

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, Colômbia e na Austrália, a Minerva opera 30 plantas de abate e desossa e três plantas de processamento. Durante os últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de **R\$ 29,9 bilhões**, 3,1% abaixo da receita bruta do LTM2T23.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2024 que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2024 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.



ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T24	2T23	1T24
Receita operacional líquida	7.666.140	7.276.483	7.187.084
Custo das mercadorias vendidas	-6.000.533	-5.764.102	-5.757.922
Lucro bruto	1.665.607	1.512.381	1.429.162
Despesas vendas	-645.112	-564.994	-606.818
Despesas administrativas e gerais	-456.095	-382.176	-368.868
Outras receitas (despesas) operacionais	30.771	6.194	23.114
Resultado antes das despesas financeiras	595.171	571.405	476.590
Despesas financeiras	-732.534	-292.639	-712.475
Receitas financeiras	269.376	34.095	237.111
Correção monetária	-62.203	-11.899	-25.655
Variação cambial	-1.057.298	50.612	-266.045
Outras despesas	1.089.870	-207.253	140.597
Resultado financeiro	-492.789	-427.084	-626.467
Resultado antes dos impostos	102.382	144.321	-149.877
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-22.093	-11.319	-7.399
Imposto de renda e contribuição social - diferido	15.149	-12.270	-28.875
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	95.438	120.732	-186.151
Acionistas controladores	88.433	118.010	-200.931
Acionistas não controladores	7.005	2.722	14.780
Resultado do período	95.438	120.732	-186.151

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T24	4T23
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	16.512.985	12.678.589
Contas a receber de clientes	3.431.575	2.402.072
Estoques	2.096.581	2.017.905
Ativos biológicos	70.409	55.210
Tributos a recuperar	750.183	545.882
Outros Recebíveis	553.891	436.042
Total do ativo circulante	23.415.624	18.135.700
Tributos a recuperar	88.135	100.326
Ativos fiscais diferidos	915.754	910.184
Outros recebíveis	283.331	318.077
Depósitos judiciais	14.246	13.654
Adiantamento para aquisição de investimento	1.500.000	1.500.000
Investimentos	209.136	197.455
Imobilizado	6.538.548	5.693.291
Intangível	1.890.353	1.725.467
Total do ativo não circulante	11.439.503	10.458.454
Total do ativo	34.855.127	28.594.154
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	3.581.778	3.794.555
Arrendamento Mercantil	9.652	10.477
Fornecedores	4.212.518	3.727.546
Obrigações trabalhistas e tributárias	571.947	402.835
Outras contas a pagar	2.154.452	1.811.090
Total do passivo circulante	10.530.347	9.746.503
Empréstimos e financiamentos	22.504.939	17.762.327
Arrendamento Mercantil	12.785	17.495
Obrigações trabalhistas e tributárias	29.872	35.219
Provisões para contingências	32.293	36.178
Contas a Pagar	112.975	102.378
Passivos fiscais diferidos	389.887	234.504
Total do passivo não circulante	23.082.751	18.188.101
Patrimônio líquido		
Capital social	1.619.074	1.619.074
Reservas de capital	170.026	156.771
Reservas de reavaliação	43.648	44.422
Reservas de lucros	979.869	979.869
Lucros (prejuízos) acumulados	-111.724	0
Ações em tesouraria	-215.699	-215.699
Outros resultados abrangentes	-1.815.494	-2.410.058
Total do patrimônio líquido atribuído a os controladores	669.700	174.379
Participação de não controladores	572.329	485.171
Total do patrimônio líquido	1.242.029	659.550
Total do passivo e patrimônio líquido	34.855.127	28.594.154

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T24	2T23	1T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	95.438	120.732	-186.151
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	149.399	139.759	152.291
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	3.612	4.327	0
Resultado na venda do imobilizado	435	488	3.871
Valor justo de ativos biológicos	-1.657	4.148	-15.833
Realização dos tributos diferidos	-15.149	12.270	28.875
Encargos financeiros	-474.378	293.986	713.129
Variação cambial/monetária não realizada	1.643.409	-54.429	309.356
Correção monetária	62.203	11.899	25.655
Provisão para riscos processuais	-3.637	-22.936	-248
Instrumentos patrimoniais outorgados	6.450	5.877	6.805
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-790.235	61.632	-325.983
Estoques	-51.846	59.157	-26.830
Ativos biológicos	19.536	-36.046	-17.245
Tributos a recuperar	-138.629	-35.761	-53.481
Depósitos judiciais	-787	71	195
Fornecedores	288.262	317.829	196.710
Obrigações trabalhistas e tributárias	92.566	89.370	71.199
Outras contas a pagar	-118.997	-394.018	472.956
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	765.995	578.355	1.355.271
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.017	0	-6.664
Aquisição de intangível, líquido	-10.931	-10.464	-9.438
Aquisição de imobilizado, líquido	-188.348	-176.627	-165.765
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-204.296	-187.091	-181.867
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	4.037.765	342.027	2.952.652
Empréstimos e financiamentos liquidados	-4.340.974	-602.571	-1.048.124
Arrendamentos	-2.730	-1.957	-6.541
Pagamento de dividendos adicionais propostos	0	-181.314	0
(-) Alienação de ações em tesouraria	0	6.877	0
Participação de não controladores	76.484	-33.099	10.674
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-229.455	-470.037	1.908.661
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	381.792	-97.523	38.295
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	714.036	-176.296	3.120.360
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	15.798.949	6.373.567	12.678.589
No fim do período	16.512.985	6.197.271	15.798.949
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	714.036	-176.296	3.120.360

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	2T24	2T23	1T24
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,59	4,79	5,01
Paraguai (PYG/USD)	7.538,50	7.265,80	7.385,50
Uruguai (UYU/USD)	39,64	37,50	37,50
Argentina (ARG/USD)	911,51	256,73	857,67
Colômbia (COP/USD)	4.148,68	4.171,79	3.859,43
Austrália (AUD/USD)	1,50	1,50	1,53